

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

ENERGIA SUSTENTÁVEL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

20 – 21 Julho 2022

INTERNATIONAL CONFERENCE

SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE SUSTAINABLE ENERGY

20 – 21 July 2022

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



ALER

Associação Lusitana de Energias Renováveis

APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS



PAINEL 4: CONTRIBUTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA PROMOVER RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TEMA: O CONTRIBUTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

ADELINO CASTELO DAVID
(CONSELHEIRO DO MINISTRO DO PLANEAMENTO E FINANÇAS PARA A ECONOMIA AZUL)
MINITÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS ECONOMIA AZUL DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE



PLANO DE APRESENTAÇÃO

I. Os desafios e oportunidades de STP da economia azul para enfrentar os desafios climáticos e promover um desenvolvimento mais sustentável

Economia azul (EA)

- Fundamentos
- Conceito
- Objetivo
- Desafios
- Oportunidades
- Os pilares

II. O contributo das energias renováveis e eficiência energética para responder aos desafios climáticos e desenvolvimento da EA. Alguns exemplos

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





I. OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA AZUL PARA STP COM VISTA A RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

Fundamentos da EA

- i) Os oceanos, mares e rios são fontes consideráveis de riqueza, por gerarem recursos financeiros em bens e serviços bem como criarem empregos incalculáveis
- ii) A visão do Governo - o novo modelo de desenvolvimento de STP assenta em prestação de serviço (turísticos acrescidos dos recursos vindos da agricultura, pecuária, pesca e outros recursos marítimos) - potenciais galvanizadores do processo de transformação e de criação de valor - alavanca para o relançamento do crescimento económico e gerador de emprego
- iii) O recurso a FAO - necessidade de mobilização de parceiros para a implementação da Estratégia de Transição para a EA

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





I. OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA AZUL PARA STP COM VISTA A RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

Conceito da EA

- EA - novo conceito e uma nova abordagem para a promoção do crescimento das economias marítimas e a valorização dos recursos oceânicos e costeiros, e áreas afins.
- EA - impõe a forma de interesse intersectorial e coloca o desafio de articular as oportunidades de negócios relacionadas à valorização dos serviços ecossistémicos
- EA - projetada para o longo prazo, orientada para a proteção dos serviços ambientais, mas aproveitando os diferentes valores económicos dos ecossistemas e recursos (valor da existência, uso e / ou oportunidade)

Objetivo da EA

- Potenciar o aproveitamento económico, social e ambiental do oceano e recursos aquáticos, de forma sustentável, através da capacitação de pessoas com o conhecimento e as ferramentas fundamentais

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





I. OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA AZUL PARA STP COM VISTA A RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

Desafios da EA

- Superar as tendências económicas atuais que estão degradando rapidamente os recursos do oceano,
- Superar a avaliação inadequada do capital natural,
- Superar a gestão setorial isolada,
- Superar a falta de capacitação (capital humano).

Oportunidades da EA

- Apoiar o desenvolvimento económico por meio de um oceano saudável e resiliente,
- Reforçar a ciência, tecnologia, inovação e pesquisa multidisciplinar,
- Mover-se para uma abordagem de gestão holística, intersectorial e de longo prazo,
- Desenvolver a capacidade humana e promover empregos sustentáveis e de qualidade.

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





I. OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA AZUL PARA STP COM VISTA A RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

Expetativas da EA

- As cadeias de valor rotuladas, certificadas e controladas para aumentar os benefícios das populações nacionais
- O comércio deve ser um emprego justo e decente
- A proteção do meio ambiente imposta a todos.
- O turismo deve ser responsável
- A pesca deve ser sustentável
- Todas as atividades colocadas no contexto da transição energética global
- O planeamento territorial implementado de forma transparente e mutuamente benéfica
- Tudo deve contribuir para os compromissos voluntários do país em relação aos objetivos "clima / carbono".

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





I. OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA ECONOMIA AZUL PARA STP COM VISTA A RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E PROMOÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

Setores de crescimento azul

- Pesca e aquacultura;
- Cadeia de valores, mercado e segurança alimentar;
- Turismo e Ecoturismo;
- Energias Renováveis;
- Ambiente e Biodiversidades e
- Transportes e segurança marítimos

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





II. O CONTRIBUTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E DESENVOLVIMENTO DA EA

A Agência Internacional de Energia estima que a energia renovável dos oceanos tem potencial para satisfazer até 400% da procura de energia atual mundial.

www.afdb.org; www.fao.org; www.worldbank.org

União de Europeia. <https://ec.europa.eu/commission/presscorner>

- Vanguarda em energias renováveis (ER), com medidas para estimular a sua utilização, para o desenvolvimento da EU
- A quota de ER no consumo final de energia em toda UE duplicou de 9,6 % em 2004 para 19,7 % em 2019.
- Atual: 34 % da eletricidade provém das ER .

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





II. O CONTRIBUTO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA RESPONDER AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS E DESENVOLVIMENTO DA EA

STP

- Em 2012, o setor da energia - responsável por mais de 75 % (118,4Gg de um total de 153,3 Gg. das emissões de gases com efeito de estufa. 65% > ao valor de 2005).
Fonte: Comunicação Nacional sobre as MC.2019)
- ER em grande escala e a poupança de energia através de medidas de eficiência energética - contributos para a redução de i) carbono na economia (indústria, transportes, entre outros ii) emissões, poluição atmosférica e da dependência dos combustíveis fósseis.
- Prestação de serviços - Novo modelo de desenvolvimento : PNIEA – Ex.: projetos de cabotagem e transportes marítimos (comércio+pesca+turismo) - utilização de ER

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS





OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS

